

Nome da Disciplina: CAPITALISMO E POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

Código: ECN098, ECN010

Turma: TD4, TC3

Classificação:

optativa

Carga Horária: 60 horas/aula **Créditos:** 04

Curso: RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS, CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Pré-requisito:

Período Letivo: 2º Semestre de 2023

Horários: Segundas e quartas feiras,

20:50 às 22:30

Professor: Wesley Cantemo e Roberto Monte-Mór

EMENTA

O objetivo da disciplina é apresentar um panorama acerca da formação do capitalismo brasileiro como uma dinâmica de relações interétnicas e de choque entre diferentes formas sociais e seus mecanismos de reprodução. O curso será dividido em duas partes. Na primeira parte, será abordada literatura a respeito do processo de expansão das relações capitalistas como mecanismo de reprodução, com destaque para a noção de *subsunção*, conforme desenvolvida por Marx. Em contraparte, será abordada literatura introdutória de antropologia econômica e, mais destacadamente, literatura a respeito dos mecanismos de reprodução social de povos indígenas, com destaque para noções de *perspectivismo ameríndio*, *fricção interétnica* e *ch'ixi* (conforme apresentado por Silvia Rivera Cusicanqui). Na segunda parte do curso será explorada literatura de caráter histórico e etnográfico, a respeito do processo interétnico desencadeado pela formação do capitalismo brasileiro, em seus diferentes contextos históricos e regionais.

OBJETIVOS

Fazer uma introdução aos temas relacionados à economia política e a reprodução de formas sociais indígenas no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

16 de agosto: Apresentação e povos indígenas hoje

21 e 23 de agosto: Subsunção, imperialismo e o “lado de fora” do capital

28, 30 de agosto e 04 de setembro: Subsunção na prática?

06, 11, 13 de setembro: Subsunção na prática? Subsunção Manchada e Insistência Reprodutiva

18 de setembro: Da “urbanização extensiva” ao “urbano natural” (Roberto Monte- Mór)

Parte 02 – Capitalismo brasileiro e povos indígenas

*20, 25 e 27 de setembro: indigenismo como tecnologia de subsunção (participação do Prof. Marden Campos).

02 e *04 de outubro (Econ Sudeste, palestra dia 05): “Passar pra índio” (Roberto)

09 e 11 de outubro: Subsunção manchada na prática: tensão sobre os regimes de uso/apropriação da terra: os Tupinambá do sul da Bahia.

16 e 18 de outubro: Subsunção manchada na prática: os Huni Kuin do Acre

23 e 25 de outubro: Subsunção manchada na prática: os Kaiowa do Mato Grosso do Sul

30 outubro e 01 de novembro: Movimento indígena no Brasil e a construção da Constituição Federal de 1988

*06 e 08 de novembro (CBE): Conexões: povos indígenas na Índia

13 de novembro: Seminários: etnografias e economia política

20 e 22 de novembro: Seminários: etnografias e economia política

27 e 29 de novembro: Seminários: etnografias e economia política

04 e 06 de dezembro: Seminários: etnografias e economia política

11 e 13 de dezembro: Seminários: etnografias e economia política

ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Seminários etnografias e economias política: 40pts

Artigo final: 60pts

CRONOGRAMA DE AULAS

Aula	Data	Tema
1	16/08/2023	Apresentação e povos indígenas hoje

2	21/08/2023	Subsunção, imperialismo e o “lado de fora” do capital
3	23/08/2023	Subsunção, imperialismo e o “lado de fora” do capital
4	28/08/2023	Subsunção na prática?
5	30/08/2023	Subsunção na prática?
6	04/09/2023	Subsunção na prática?
7	06/09/2023	Subsunção na prática? Subsunção Manchada e Insistência Reprodutiva
8	11/09/2023	Subsunção na prática? Subsunção Manchada e Insistência Reprodutiva
9	13/09/2023	Subsunção na prática? Subsunção Manchada e Insistência Reprodutiva
10	18/09/2023	Da “urbanização extensiva” ao “urbano natural”
11	20/09/2023	Indigenismo como tecnologia de subsunção
12	25/09/2023	Indigenismo como tecnologia de subsunção
13	27/09/2023	Indigenismo como tecnologia de subsunção
14	02/10/2023	“Passar pra índio”
15	04/10/2023	“Passar pra índio”
16	09/10/2023	Subsunção manchada na prática: os Tupinambá do sul da Bahia.
17	11/10/2023	Subsunção manchada na prática: os Tupinambá do sul da Bahia.
18	16/10/2023	Subsunção manchada na prática: os Huni Kuin do Acre
19	18/10/2023	Subsunção manchada na prática: os Huni Kuin do Acre
20	23/10/2023	Subsunção manchada na prática: os Kaiowa do Mato Grosso do Sul
21	25/10/2023	Subsunção manchada na prática: os Kaiowa do Mato Grosso do Sul
22	30/10/2023	Movimento indígena no Brasil e a construção da Constituição Federal de 1988
23	01/11/2023	Movimento indígena no Brasil e a construção da Constituição Federal de 1988
24	06/11/2023	Conexões: povos indígenas na Índia
25	08/11/2023	Conexões: povos indígenas na Índia
26	13/11/2023	Seminários: etnografias e economia política
27	20/11/2023	Seminários: etnografias e economia política
28	22/11/2023	Seminários: etnografias e economia política
29	27/11/2023	Seminários: etnografias e economia política
30	29/11/2023	Seminários: etnografias e economia política

BIBLIOGRAFIA

Parte 01 – Indígenas subsumidos?

16 de agosto: Apresentação e povos indígenas hoje

Textos principais:

ALMEIDA, Mauro W. Barbosa. Caipora e outros conflitos ontológicos. In: **Revista de Antropologia da UFSCar**, junho, 2013.

CARDOSO de OLIVEIRA, Roberto. **O índio no mundo dos brancos**. Campinas: ed. UNICAMP, 1996 (Introdução).

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “**No Brasil todo mundo é índio, exceto quem não é**”. Entrevista à equipe de edição. In.: **Povos indígenas no Brasil**. São Paulo, ed. Instituto Socioambiental, 2006. Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/files/file/PIB_institucional/No_Brasil_todo_mundo_%C3%A9_%C3%ADndio.pdf>.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A antropologia perspectiva e o método de equivocação controlada. **Aceno-Revista de Antropologia do Centro-Oeste**, v. 5, n. 10, p. 247 a 264-247 a 264, 2018.

Textos complementares:

AZEVEDO, Marta Maria. **Diagnóstico da população indígena no Brasil**. In: **Ciência e Cultura**, v. 60, n. 4, 2008. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252008000400010>.

AZEVEDO, Marta Maria. **O Censo 2010 e os Povos Indígenas**. Instituto Socioambiental – ISA, 2011. Disponível em: <http://pib.socioambiental.org/pt/c/no-brasil-atual/quantos-sao/o-censo2010-e-os-povos-indigenas>.

FAUSTO, Carlos. **Os índios antes do Brasil**. Rio de Janeiro: ed.: Zahar, 2010.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Os indígenas no Censo Demográfico 2010: primeiras considerações com base no quesito cor ou raça**. Rio de Janeiro, 2012. brasil-atual/quantos-sao/o-censo2010-e-os-povos-indigenas>.

ISA – Instituto Socioambiental. **Povos indígenas no Brasil**. Disponível em: https://pib.socioambiental.org/pt/P%C3%A1gina_principal.

RANGEL, Lucia H (Coord). **RELATÓRIO – Violência Contra os Povos Indígenas no Brasil – Dados de 2022**. Conselho Indigenista Missionário – CIMI. Disponível em: <<https://cimi.org.br/wp-content/uploads/2023/07/relatorio-violencia-povos-indigenas-2022-cimi.pdf>>.

STENGERS, Isabelle. **The challenge of ontological politics**. In: CADENA, Marisol de la; BLASER, Mario (Ed.). **A world of many worlds**. Durham, London: ed. Duke University Press, 2018.

21 e 23 de agosto: Subsunção, imperialismo e o “lado de fora”

do capital

Textos principais:

LUXEMBURGO, Rosa. **A acumulação do capital: estudo sobre a interpretação econômica do imperialismo**. Tradução de Moniz Bandeira. Rio de Janeiro: ed. Zahar Editores, 1970 [1912] (Terceira parte).

MARTINS, José de Souza. **O cativo da terra**. Edição revista e ampliada. São Paulo: ed. Contexto, 2010 (Cap. 1: A produção capitalista de relações não capitalistas de produção).

MARX, Karl. **O Capital: Livro I, Capítulo VI (inédito)**. Tradução e notas de Pedro Scaron. Buenos Aires: ed. Signos, 1971.

MARX, Karl. **Formações econômicas pré-capitalistas**. Tradução de João Maia. Rio de Janeiro/São Paulo: ed. Paz e Terra, 1985 [1857-8].

Textos complementares:

HARVEY, David. **O novo imperialismo**. Tradução de Adail Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: ed. Edições Loyola, 2004 (Capítulos. 3 e 4).

LÊNIN, V. I. **O imperialismo, etapa superior do capitalismo**. Campinas: ed. FE/UNICAMP, 2011 [1917].

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. Tradução de Luciano Cavini Martorano. São Paulo: ed. Boitempo, 2007 (Feuerbach e história).

MARX, Karl. **O capital: crítica da Economia Política. Livro I: O processo de produção do Capital**. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: ed. BOITEMPO 2011 [1867] (Cap. 11).

TROTSKY, Leon. **A história da revolução russa**. Tradução de E. Huggins. Brasília: ed. Edições do Senado Federal, 2017 [1930] (Cap. 1).

28, 30 de agosto e 04 de setembro: Subsunção na prática?

Textos principais:

SAHLINS, Marshall. **O “pessimismo sentimental” e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um “objeto” em via de extinção (parte I)**. Traduzido por Déborah Danowski e Eduardo Viveiros de Castro. In.: **Mana**, v. 3, n. 1, 1997a, pp. 41-73.

SAHLINS, Marshall. **O “pessimismo sentimental” e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um “objeto” em via de extinção (parte II)**. Traduzido por Déborah Danowski e Eduardo Viveiros de Castro. In.: **Mana**, v. 3, n. 2, 1997b, pp. 103-150.

LÉVI-STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem. Tradução de Tânia Pellegrini. São Paulo: ed. Papirus, 2008 [1962] (Cap. 1).

TIBLE, Jean. **Marx selvagem**. São Paulo: ed. Annablume, 2013 (Capítulos 1 e 2).

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **Metafísicas canibais**. São Paulo: ed. COSAC NAIFY, 2015 (Primeira parte).

Textos complementares:

DELEUZE, Guilles; GUATTARI, Felix. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. v. 1**. Tradução de Ana Lúcia de Oliveira. São Paulo: Ed. 34, 1995 [1980] (Cap. 1).

HAU'OFÁ, Epeli. **The Implications of Being Very Small**. Paper delivered to the Tokai University/Friedrich Ebert Stiftung Seminar on Cooperation in Development. Tokyo: 1986.

LACLAU, Ernesto. **Emancipación y diferencia**. Buenos Aires: ed. Ariel, 1996.

LITTLE, Paul. **Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade**. In.: **Anuário Antropológico 2002/2003**. Rio de Janeiro: ed. Tempo Brasileiro, 2004.

SAHLINS, Marshall. **Cultura e razão prática**. Tradução de Sérgio Tadeu de Niemayer Lamarão. Rio de Janeiro: ed. Zahar, 2003.

SAHLINS, Marshall. **Cultura na prática**. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: ed. Editora UFRJ, 2004 (Capítulos 5 e 13).

TOYNBEE, Arnold J. **A study of history**. New York/Oxford: ed. Oxford University Press, 1957.

06, 11 e 13 de setembro: Subsunção na prática? Subsunção Manchada e Insistência Reprodutiva

Textos principais:

CANTELMO, Wesley. **Povos indígenas no Brasil: subsunção manchada e insistência reprodutiva**. Tese de doutorado. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2023 (Introdução e cap. 01).

CUSICANQUI Silvia Rivera. **Um mundo ch'ixi es possible:**

Ensayos desde un presente en crisis. Buenos Aires: Ed. Tinta Limón, 2018.

GORDON, Cesar. **Economia selvagem: ritual e mercadoria entre os índios Xikrin-Mebêngôkre.** São Paulo: ed. UNESP, 2006 (Prefácio – Carlos Fausto; Apresentação; e Cap. 1).

KRENAK, Ailton. **Futuro ancestral.** São Paulo: ed. Companhia das Letras, 2022.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. **A queda do céu: palavras de um xamã yanomame.** Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 2015 (Prefácio – Viveiros de Castro; caps 9 a 16).

KOPENAWA, Davi. Vocês falam economia, né? Economia é comida! Ne rope, Ne rope A! Apresentação e transcrição de Wesley Cantelmo. In.: **Revista da UFMG**, v. 28, n. 3, 2021. Disponível em: < <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistadaufmg/article/view/46235>>.

VIVEIROS DE CASTRO. Eduardo. Alguma coisa vai ter que acontecer. Em: COHN, Sergio [org.]. **Encontros: Ailton Krenak.** Rio de Janeiro: Beco do Azougue Editorial, 2015.

VIVEIROS DE CASTRO. Eduardo. A inconstância da alma selvagem – e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2014 (Cap. 3 – O mármore e a murta).

Textos complementares:

CUSICANQUI, Silvia Rivera. **“Oprimidos pero no vencidos”: luchas del campesinado aymara y qhechwa 1900-1980.** La Paz: ed. La Mirada Selvaje, 2010 [1983].

CUSICANQUI, Silvia Rivera. **Sociología de la imagen: Miradas ch'ixi desde la historia andina.** Buenos Aires: Ed. Tinta Limón, 2015.

GAGO, Verónica. **La razón neoliberal: Economías barrocas y pragmática popular.** Buenos Aires: Ed. Tinta Limón, 2015.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. **A queda do céu: palavras de um xamã yanomame.** Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, Ailton. **Terra: um organismo vivo.** 1989a. Em: COHN, Sergio [org.]. **Encontros: Ailton Krenak.** Rio de Janeiro: Beco do Azougue Editorial, 2015.

KRENAK, Ailton. **O amanhã não está à venda.** São Paulo: ed. Companhia das Letras, 2020.

SAHLINS, Marshall. **Stone age of Economics.** London/New York: ed. Routledge, 2017 [1972] (capítulos 1, 2 e 3).

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **Metafísicas canibais.** São Paulo: ed. COSAC NAIFY, 2015.

ZABALETA, René. Cuatro conceptos de la democracia. Em: ZABALETA, René. Obra completa. La Paz, Plural, 2013 [1983].

18 de setembro: Da “urbanização extensiva” ao “urbano natural” (Roberto)

Parte 02 – Capitalismo brasileiro e povos indígenas

20 e 25 e 27 de setembro: indigenismo como tecnologia de submissão.

Textos principais:

ALMEIDA, Maria Celestino de. **Os índios aldeados no Rio de Janeiro colonial: novos Súditos Cristãos do império português**. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas, 2000.

PACHECO DE OLIVEIRA, João; FREIRE, Carlos Augusto da Rocha. **A Presença Indígena na Formação do Brasil**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

PERRONE-MOISÉS, Beatriz. **Índios Livres e Índios Escravos: os princípios da legislação indigenista do período colonial (séculos XVI a XVIII)**. Em: CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. **Índios no Brasil: história, direitos e cidadania**. São Paulo: ed. Companhia das Letras, 1992.

RAMOS, Alcida Rita. Indigenismo de resultados. In.: *Série Antropológica UNB*, 100, 1990. Disponível em: <<https://acervo.socioambiental.org/sites/default/files/documents/K1D00028.pdf>>.

RAMOS, Alcida Rita. Uma crítica à desrazão indigenista. In.: *Anuário Antropológico*, v. 32, n.1, 2007. Disponível em: <<https://periodicos.unb.br/index.php/anuarioantropologico/article/view/6959/7291>>.

RAMOS, Alcida Rita. Indigenismo: um orientalismo americano. In.: *Anuário Antropológico*, v. 37, n.1, 2012. Disponível em: <<https://journals.openedition.org/aa/93>>.

Textos complementares:

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. **Cultura com aspas e outros ensaios**. São Paulo: ed. Cosac Naify, 2009.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. **Índios no Brasil: história, direitos e cidadania**. São Paulo: ed. Companhia das Letras, 2012 [1992]. ESTERCI e FIGUEIRA, 2007

PACHECO de OLIVEIRA, João. **Ensaio em Antropologia histórica**. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 1999.

PACHECO de OLIVEIRA, João. **Políticas indígenas contemporâneas na Amazônia brasileira: território, modos de dominação e iniciativas indígenas.** In: D'INCAO, Maria Ângela [org.]. **O Brasil não é mais aquele... mudanças sociais após a redemocratização.** São Paulo: Cortez, 2001, pp. 217-235.

SILVA, Lúcia Osório. **Terras Devolutas e Latifúndio: efeitos da Lei de Terras de 1850.** Campinas: 2ª edição. Editora Unicamp, 2008 [1996].

VON IHERING, Hermann. Data: 1911 Título: A questão dos índios no Brazil Detalhes. **Revista do Museu Paulista**, v. 8, p. 112-140, 1911. Disponível em: < etnolinguistica.org >.

VERDUN, Ricardo. **Desenvolvimento, utopias e indigenismo latino-americano: um estudo sobre indigenismo e cooperação internacional.** Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Antropologia, 2018.

02 e *04 de outubro (Econ Sudeste, palestra dia 05): “Passar pra índio” (Roberto)

09 e 11 de outubro: Subsunção manchada na prática: tensão sobre os regimes de uso/apropriação da terra: os Tupinambá do sul da Bahia.

Textos principais:

ALARCON, Daniela Fernandes. **O retorno dos parentes: mobilização e recuperação territorial entre os Tupinambá da Serra do Padeiro, sul da Bahia.** Tese de doutorado. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Museu Nacional, 2020.

CREATINI DA ROCHA, Cinthia. **“Bora vê quem pode mais”:** uma etnografia sobre o fazer política entre os Tupinambá de Olivença (Ilhéus, Bahia). Tese (doutorado). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

FERNANDES DE SANTANA, Alessandro; et al. Uma breve história econômica de Ilhéus: gênese, apogeu e declínio da lavoura cacaueteira. IV SEMANA DO ECONOMISTA - UESC, 2014.

VIEGAS, Susana de Matos. **Terra calada: os Tupinambá na Mata Atlântica do sul da Bahia.** Rio de Janeiro, Editora 7Letras, 2007.

Textos complementares:

ALARCON, Daniela Fernandes. **O retorno da terra: As retomadas na aldeia Tupinambá da Serra do Padeiro, sul da Bahia.** Dissertação de mestrado. Brasília, Universidade de Brasília, 2013.

CARVALHO, José Murilo de. Mandonismo, coronelismo, clientelismo: uma discussão conceitual. **Dados**, v. 40, p. 229-250, 1997.

GARCEZ, A. N. R.; MATTOSO, KM de Q. Introdução ao estudo dos mecanismos de formação da propriedade no eixo Ilhéus-Itabuna (1890-1930). In: ANAIS DO SIMPOSIO NACIONAL DOS PROFESSORES UNIVERSITARIOS DE HISTORIA; A PROPRIEDADE RURAL. 1976.

LINS, Marcelo da Silva. **Os vermelhos nas terras do cacau: a presença comunista no sul da Bahia (1935-1936)**. Dissertação (mestrado). Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2007.

MAHONY, Mary Ann. Um passado para justificar o presente: memória coletiva, representação histórica e dominação política na região cacauzeira da Bahia. In: **Especiaria - Cadernos de Ciências Humanas**, v. 10, n. 18. Ilhéus, UESC, dez., p. 737-793, 2007.

MARCIS, Teresinha. **A “hecatombe de Olivença”: construção e reconstrução da identidade étnica – 1904**. Dissertação (mestrado). Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2004.

PAVELIC, Nathalie Le Bouler. **Aprender e ensinar com os Outros: a educação como meio de abertura e de defesa na aldeia Tupinambá de Serra do Padeiro (Bahia, Brasil)**. Tese (doutorado). Salvador/ Paris: Universidade Federal da Bahia/ École des Hautes Études en Sciences Sociales, 2019.

16 e 18 de outubro: Subsunção manchada na prática: os Huni Kuin do Acre

Textos principais:

AQUINO, Terri Valle de; IGLESIAS, Marcelo Piedrafita. **Kaxinawá do rio Jordão. História, território, economia e desenvolvimento sustentado**. Rio Branco: Comissão Pró-Índio do Acre, 1994.

BENCHIMOL, Samuel. **Amazônia: Formação Social e Cultural**. Manaus: Ed.: Editora Valer, 2009.

MACIEL, Ney José Brito. **Os Huni Kuin (Kaxinawá) do Caucho e o indigenismo ambiental acreano: diálogos e fricções em torno da conservação ambiental nos territórios indígenas na Amazônia sul ocidental brasileira**. Tese (doutorado). Brasília: Universidade de Brasília, 2018.

MCCALLUM, Cecilia. Intimidade com estranhos: uma perspectiva Kaxinawá sobre confiança e a construção de pessoas na Amazônia. **Mana**, v. 19, p. 123-155, 2013.

PIMENTA, José. O Amazonismo Acriano e os povos indígenas: revisitando a história do Acre. **Amazônica-Revista de Antropologia**, v. 7, n. 2, p. 327-353, 2015.

Textos complementares:

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Territórios e territorialidades específicas na Amazônia: entre a "proteção" e o "proteccionismo". **Caderno CRH**, v. 25, p. 63-72, 2012.

AQUINO, Terri Valle de; IGLESIAS, Marcelo Piedrafita. **Terras e Populações Indígenas no Estado do Acre**. Mimeo Novembro, 1999.

CASTELLO BRANCO, J. M. Brandão. O gentio acreano. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, v. 207, pp. 3-78, 1950. Disponível em: < www.etnolinguistica.org >.

CHAVES, M.P.S.R. **De “cativo” a “liberto”: o processo de constituição sócio-histórica do seringueiro do Amazonas**. Manaus: Ed. Valer, 2011.

EUCLIDES DA CUNHA. *À margem da história*. São Paulo: Martins Fontes, 1999 [1909].

IGLESIAS, Marcelo Manuel Piedrafita. Ocupando e comprando para construir o território: estratégias Kaxinawá para o reconhecimento e a regularização de novas terras indígenas no Município de Jordão, Estado do Acre. XXVII ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS. GT POVOS INDÍGENAS. Caxambu, MG, Anais, 2003.

IGLESIAS, Marcelo Manuel Piedrafita. **Os Kaxinawá de Felizardo: correrias, trabalho e civilização no Alto Juruá**. Tese (doutorado). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro/Museu Nacional, 2008.

IGLESIAS, Marcelo Manuel Piedrafita. Os Kaxinawá de Felizardo: correrias, trabalho e civilização no Alto Juruá. **Paralelo 15**, 2010.

MCCALLUM, Cecília. Alteridade e sociabilidade kaxinauá: perspectivas de uma antropologia da vida diária. **Revista brasileira de ciências sociais**, v. 13, p. 127-136, 1998.

MCCALLUM, Cecília. Espaço, pessoa e movimento na socialidade ameríndia. **Revista de Antropologia**, v. 58, n. 1, p. 223-256, 2015.

REIS, Artur Cesar Ferreira. **O seringal e o seringueiro**. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. 1953.

TASTEVIN, Constant. **O rio Muru: seus habitantes, crenças e costumes Kachinawá.** In CUNHA Manuela Carneiro da. **Tastevin, Parrissier. Fontes sobre índios e seringueiros do Alto Juruá.** Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2009.

ZOPPI, Miranda. Os Huni Kuin na política dos Brancos: eleições, missão e chefia. **Mana**, v. 25, p. 551-586, 2019.

23 e 25 de outubro: Subsunção manchada na prática: os Kaiowa do Mato Grosso do Sul

Textos principais:

BENITES, Eliel. **Kokue: a roça Garani e Kaiowá e as transformações impostas pelo sistema de reserva.** Em: IORIS, Antônio A. R.; PEREIRA, Levi M.; GOTtert, Jones D. **Guarani e Kaiowá: modos de existir e produzir territórios.** Curitiba: Editora Appris, 2021.

BRAND, Antônio. “Quando chegou esses que são nossos contrários”- a ocupação espacial e o processo de confinamento dos Kaiowá/Guarani no Mato Grosso do Sul. **Multítemas**, 1998.

CRESPE, Aline Castilho. **Mobilidade e temporalidade Kaiowá: do tekoha à reserva, do tekoharã ao tekoha.** Tese (doutorado). Dourados: Universidade Federal da Grande Dourados, 2015.

VIETTA, Katya. **Histórias sobre terras e xamãs kaiowa: territorialidade e organização social na perspectiva dos Kaiowa de Panambizinho (Dourados, MS) após 170 anos de exploração e povoamento não indígena da faixa de fronteira entre o Brasil e o Paraguai.** Tese (doutorado). São Paulo: Universidade de São Paulo, 2007.

Textos complementares:

BENITES, Tonico. **A escola na ótica dos Ava Kaiowá: impactos e interpretações indígenas.** Dissertação (mestrado). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro/Museu Nacional, 2009.

BRAND, Antônio; VIETTA, Katya. Análise gráfica das ocorrências de suicídios entre os Kaiowá/Guarani, no Mato Grosso do Sul, entre 1981 e 2000. **Tellus**, p. 119-132, 2001.

CARIAGA, Diógenes Egidio. **Relações e diferenças: a ação política kaiowá e suas partes**. Tese (doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina, 2019.

GRESSLER, Lori Alice & SWENSSON, Lauro Jopperet. **Aspectos históricos do povoamento e da colonização do Estado do Mato Grosso do Sul – destaque especial ao município de Dourados**. São Paulo: Dag Gráfica e Editorial Ltda, 1988.

LESCANO, Claudemir. P. **Tavyterã Reko Rokyta: os pilares da educação Guarani Kaiowá nos processos próprios de ensino e aprendizagem**. Dissertação (mestrado). Campo Grande: Universidade Católica Dom Bosco, 2016.

MACIEL, Nely Aparecida. **História da comunidade kaiowá da Aldeia Panambizinho (1920-2005)**. Dourados: Editora UFGD, 2012.

OLIVEIRA, Luciana de; BOMBA, Pedro. COLONIALIDADE DA MEMÓRIA: apagamentos da luta pela terra Guarani e Kaiowá na constituição do moderno agronegócio brasileiro. **Dispositiva**, v. 7, n. 12, p. 63-88, 2018.

QUEIROZ, Paulo Roberto Cimo. Condições econômicas do sul de Mato Grosso no início do século XX. **Fronteiras**. v. 1, n. 2, Campo Grande, UFMS, 1997, pp.113-136.

30 outubro e 01 de novembro: Movimento indígena no Brasil e a construção da Constituição Federal de 1988

Textos principais:

BICALHO, Poliene S. dos Santos. Protagonismo indígena no Brasil: movimento, cidadania e direitos (1970-2009). Tese de doutorado. Brasília, Universidade Federal de Brasília, 2010.

CAPIBERIBE, A. Dos Índios: em defesa da Constituição. **Juízes para a Democracia**, n.18 p.3-5, 2018.

KRENAK, Ailton. **O movimento indígena e a Constituição de 1988**. 2013. Em: COHN, Sergio [org.]. **Encontros: Ailton Krenak**. Rio de Janeiro: Beco do Azougue Editorial, 2015.

RAMOS, Alcida Rita. O Brasil no Movimento Indígena Americano. In.: Anuário Antropológico v. 7, n. 1, 1983.

Textos complementares:

KRENAK, Ailton. **Terra: um organismo vivo**. 1989a. Em: COHN, Sergio [org.]. **Encontros: Ailton Krenak**. Rio de Janeiro: Beco do Azougue Editorial, 2015.

KRENAK, Ailton. **A aliança dos povos da floresta**. 1989b. Em: COHN, Sergio [org.]. **Encontros: Ailton Krenak**. Rio de Janeiro: Beco do Azougue Editorial, 2015.

KRENAK, Ailton. **A questão indígena e a América Latina**. 1994. Em: COHN, Sergio [org.]. **Encontros: Ailton Krenak**. Rio de Janeiro: Beco do Azougue Editorial, 2015.

MUNDURUKU, Daniel. **O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990)**. São Paulo: ed. Paulinas, 2012.

PACHECO DE OLIVEIRA, João; FREIRE, Carlos Augusto da Rocha. **A Presença Indígena na Formação do Brasil**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.